



Comitê de Representantes

Aprovada na 1225ª sessão

ALADI/CR/Ata 1217
14 de outubro de 2015
Horário: 10h52m às 12h33m

ATA DA 1217ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

1. Aprovação da Ordem do Dia.
 2. Assuntos em pauta.
 3. Consideração das atas correspondentes às 1199a., 1200a., 1201a., 1202a., 1203a. e 1204a. sessões.
 4. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho Ad Hoc: Cinema, Cultura e Integração Latino-Americana: Concurso Latino-Americano de Curtas-metragens (ALADI/CR/di 4194).
 5. Relatório à OMC de instrumentos assinados ao amparo do TM80. Período 01/01/2014 - 31/12/2014 (ALADI/SEC/Proposta 359/Rev. 1).
 6. Apresentação da Secretaria-Geral sobre a conjuntura comercial na ALADI: TENCI e Relatório do primeiro semestre (ALADI/SEC/di 2640.1).
 7. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Facilitação do Comércio.
 8. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho EXPO ALADI – Macro-rodada de Negócios.
 9. Assuntos diversos.
-

Preside:

JOSE FÉLIX RIVAS ALVARADO

Assistem: Rubén Javier Ruffi, Sergio Luis Iaciuk (Argentina), Maria da Graça Nunes Carrion, George Ney de Souza Fernandes, Alessandro Segabinazzi (Brasil), Mario Fernández Baeza, Alex Rodrigo Chaparro Cavada (Chile), Luz Marina Rivera, Alejandro Gómez Ocampo (Colômbia), Mercedes Vicente Sotolongo, Ofelia Arteaga Cárdenas (Cuba), Emilio Rafael Izquierdo Miño, Gustavo Anda Sevilla (Equador), Alejandro de la Peña Navarrete, Oscar Ricardo Gallegos Sánchez (México), Elvia Martínez Moor (Panamá), Bernardino Hugo Saguier Caballero, Graciela Caballero Baez (Paraguai), Augusto Arzubíaga Scheuch, María de Fátima Trigo Sakuma, Olga Lukashevich Pérez (Peru), Juan Alejandro Mernies Falcone, Pilar Silveira (Uruguai), José Félix Rivas Alvarado, Juan Carlos Gómez Urdaneta, María Luisa de Paz Rivas, Milagros Carolina Guevara Salabarría, Carlos Centeno Birriel (Venezuela).

Secretário-Geral: Carlos Alvarez

Subsecretários: César Llona, Pablo Rabczuk

PRESIDENTE. Bom-dia. Inicia a 1217 sessão.

1. Aprovação da Ordem do Dia

... O primeiro ponto tem a ver com a aprovação da Ordem do Dia o submetemos à consideração. Não havendo observações, aprova-se.

Antes de continuar com a sessão, gostaria de referir-me ao lamentável falecimento do nosso companheiro, o Ministro Miguel Ángel López Arzamendia, ocorrido em Assunção em 26 de setembro passado. A esse respeito, manifestar em primeiro lugar meus maiores sentimentos de solidariedade para com sua família e para com seus companheiros da Representação do Paraguai e gostaria de solicitar que o Comitê de Representantes faça um minuto de silêncio em sua memória.

- *Minuto de silêncio*

... Está pedindo a palavra o Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Bernardino Hugo Saguier Caballero). Muito obrigado, senhor Presidente.

Lamentamos tremendamente o falecimento de Miguel. Foi algo inesperado, realmente, era um homem ainda jovem. Mas quero sintetizar simplesmente sua vida em uma palavra, Miguel era um bom homem. Lamentamos muito sua partida. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

2. Assuntos em pauta

...Continuamos com o segundo ponto, Assuntos em pauta. Oferecemos a palavra ao Secretário-Geral para informar sobre este tema.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Claro, adiro ao sentimento de solidariedade com a família, com os companheiros da Representação do Paraguai. Minha profunda solidariedade.

No documento que se encontra na pasta das Delegações, mencionam-se os assuntos que corresponde dar entrada na presente sessão, dos que se destacam:

Nota da Representação Permanente do Paraguai mediante a qual se comunica que a Ministra Graciela Caballero Baez cumpre funções de Representante Alternata a partir de 7 de outubro. Cumprimentamos a nova Representante Alternata.

Nota da Representação Permanente da Venezuela pela qual comunica a designação do Segundo Secretário Carlos Augusto Centeno Birriel, ao qual damos também as boas-vindas.

Por outro lado, foi recebida a contribuição do México por transferência bancária de 1 de outubro, pela soma de US\$ 836.719, correspondente a sua contribuição para 2015 e a cancelação de um pequeno montante que restava da contribuição de 2013, à qual também damos nossas boas-vindas.

“Designações e término de funções

1. Representação Permanente do Paraguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 45 de 07/10/2015.
Comunica o sensível falecimento do Ministro Miguel Ángel López Arzamendia, em 26 de setembro, na cidade de Assunção.
2. Representação Permanente do Paraguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 46 de 07/10/2015.
Comunica que a Ministra Graciela Caballero Baez cumpre funções de Representante Alternata a partir de 7 de outubro.
3. Representação Permanente da República Bolivariana da Venezuela junto ao MERCOSUL e à ALADI. Nota 039 de 25/09/2015.
Comunica a designação do Segundo Secretário Carlos Augusto Centeno Birriel, a partir de 13 de julho de 2015.

Contribuições recebidas ao orçamento da Associação

1. México. Transferência bancária de 01/10/2015 pela soma de US\$ 836.719, correspondente à cancelação da contribuição 2013 por US\$ 25 e da contribuição 2015 por US\$ 836.694.

Vigência de Acordos

1. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 128 de 15/09/2015.

Internalização ao ordenamento jurídico do Brasil del Septuagésimo Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 2.
Trâmite: foi publicado como ALADI/CR/di 4181.

2. Representação Permanente do Chile junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 084, de 10/09/2015.

Publicação no Diário Oficial do Chile do Decreto mediante o qual se comunica a entrada em vigor entre o Chile e o Paraguai do Quinquagésimo Sexto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 35

Trâmite: foi publicado como ALADI/CR/di 3321.1.

3. Representação Permanente do Chile junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota N° 091, de 30/09/2015.

Publicação no Diário Oficial do Chile do Decreto mediante o qual se comunica a entrada em vigor entre o Chile e a Argentina do Quinquagésimo Terceiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica N° 35.

Trâmite: foi publicado como ALADI/CR/di 3357.1.

4. Representação Permanente do Paraguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota N° 43, de 21/09/2015.

Internalização ao ordenamento jurídico do Paraguai dos Regulamentos Nos. 1, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 13 e 14 do Acordo de Transporte Fluvial pela Hidrovia Paraguai-Paraná (Porto de Cáceres-Porto de Nuoa Palmira) - AAP.A14TM N° 5.

Trâmite: foi publicado como ALADI/CR/di 4184.

Convites recebidos

1. Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL). Comunicação recebida com data 1/10/2015. Convida a Secretaria-Geral à Oitava Reunião da Conferência Estatística das Américas da CEPAL (Quito-Ecuador, 17-19/11/2015).
2. Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). Nota de data 23/09/2015. Convida a Secretaria-Geral ao "Primeiro diálogo regional sobre oportunidades e desafios de colaboração entre a agricultura familiar e os sistemas públicos de fornecimento de alimentos na América Latina" (Brasília-Brasil, 28-29/10/2015).
3. Embaixada da República Dominicana no Uruguai. Nota de data 09/10/2015. Remete nota do Ministro das Relações Exteriores da República Dominicana mediante a qual convida a Secretaria-Geral à IV Reunião de Mecanismos Regionais e Sub-regionais de Integração da CELAC (Santo Domingo-República Dominicana, 19-20/10/2015).

Documentos publicados

1. Convocatória da IV Reunião de Funcionários Governamentais Especializados em Estatísticas do Comércio de Serviços (ALADI/CR/Acordo 373).
2. Convocatória e Agenda Preliminar da XVIIª Reunião Técnica de Escritórios Governamentais Responsáveis pelo Fornecimento da Informação Estatística de Comércio Exterior (ALADI/CR/Acordo 374)."

3. Consideração das atas correspondentes às 1199a., 1200a., 1201a., 1202a., 1203a. e 1204a. sessões

PRESIDENTE. Submetemos à consideração as atas correspondentes à 1199a, 1200a, 1201a, 1202a, 1203a e 1204a sessões.

A Secretaria-Geral recebeu pequenas correções de forma das Representações Permanentes da Argentina e do Brasil. Se não houver outras observações sobre as atas referidas, aprovam-se.

4. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho Ad Hoc: Cinema, Cultura e Integração Latino-Americana: Concurso Latino-Americano de Curtas-Metragens (ALADI/CR/di 4194)

... O ponto quatro se refere ao Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho Ad Hoc sobre Cinema, Cultura e Integração Latino-Americana. Neste caso específico o Concurso Latino-Americano de Curtas-Metragens, ALADI/CR/di 4194. Oferecemos a palavra ao Embaixador Emilio Rafael Izquierdo Miño, Representante Permanente do Equador, que coordena o Grupo de Trabalho referido.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Muito obrigado, senhor Presidente.

Gostaria, se me permitir, antes de apresentar o relatório como Coordenador do Grupo de Trabalho, em nome da Representação Permanente do Equador, expressar nossos sentimentos de pesar e solidariedade com a família do nosso amigo e colega Miguel, com o Embaixador Saguier e a Representação Permanente do Paraguai. Nossa solidariedade, nosso afeto e nosso pesar por este lamentável falecimento.

Agora, como Coordenador do Grupo de Trabalho ad hoc de Cinema, Cultura e Integração Latino-Americana, quero apresentar meu relatório sobre os trabalhos realizados pelo Grupo quanto ao Concurso Latino-Americano de Curtas-Metragens.

Após a realização do Seminário sobre as Indústrias Culturais como Ferramentas da Integração Latino-Americana e do Ciclo de Cinema Latino-Americano, o Grupo de Trabalho se reuniu em três oportunidades a fim de analisar o acompanhamento das atividades diversas relacionadas com seus temas propostos. Nesse âmbito, trabalhou-se na realização de um Concurso Latino-Americano de Curtas-Metragens cujas características e bases foram amplamente tratadas no âmbito do Grupo, as mesmas que se encontram anexas ao relatório publicado no documento ALADI/CR/di 4194 e foram distribuídas a todas as Representações Permanentes. Vale mencionar que para a elaboração das bases também foram levadas em conta as contribuições de instituições especializadas como Cinemateca uruguaya, que tanto e tão bem colaborou conosco, e o ICAU, Instituto de Cine y Audiovisual del Uruguay.

Em relação à participação dos países-membros, cinco Representações; isto é Argentina, Brasil, Equador, México e Peru, confirmaram por nota sua participação na atividade e a maioria das demais Delegações o fizeram verbalmente. Uma única Representação informou que não será possível participar. Já foi proposto um dos jurados.

Quanto à colocação em funcionamento da plataforma mediante a qual se realiza a inscrição, carga das curtas-metragens e avaliação das mesmas, tinha sido prevista como data 30 de setembro para que estivesse habilitada, no entanto, esta data se retrasou alguns dias pelo que a plataforma será disponibilizada para os interessados nesta data, após uma reunião do Comitê.

Por outro lado, informou-se ao Grupo que a Secretaria recebeu propostas de outros organismos interessados em implementar atividades tendentes a desenvolver a indústria editorial, nas que estamos também empenhados, em particular o Mercosul, CERLALC e Unesco.

Para o caso de CERLALC, esse organismo conta com trabalhos prévios sobre a problemática da indústria do livro na região e sua circulação, que atualizaria e poria à disposição do Grupo de Trabalho e da ALADI, e do Comitê de Representantes, obviamente.

As propostas apresentam como principal objetivo analisar a problemática da livre circulação do livro e identificar diversas ações para tratá-la. Uma vez finalizada a coordenação sobre a identificação e implementação das atividades conjuntas a desenvolver, a Secretaria apresentará um perfil das mesmas e as submeterá à consideração dos países-membros.

Este relatório, como têm já em suas mesas, contém a descrição das atividades que não vou lê-las porque já as têm os senhores. Faz referência ao cronograma e finalmente inclui um anexo em que estão já as bases do Concurso de Curtas-Metragens. Todos esses documentos previamente adotados pelo Grupo de Trabalho;

e finalmente o formulário de inscrição para participar no Concurso Latino-Americano de Curtas-Metragens.

Este é o relatório que queria apresentar ao Comitê de Representantes. Agradeço muito, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. Submete-se à consideração dos demais Representantes, se houver alguma intervenção. A Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Luz Marina Rivera Rojas). Obrigada, senhor Presidente. Agradecemos ao Embaixador do Equador o relatório apresentado. A Colômbia foi o país cuja entidade especializada e competente em nível nacional, por todo este tema de participação em eventos internacionais e convocatórias nacionais, nos disse que não estavam dadas as condições nem logísticas nem de agenda para fazer essa tarefa no cronograma de trabalho nacional que temos.

A Colômbia é da visão, e já o manifestou, que com esta atividade está se duplicando o trabalho que faz Ibermedia, a Comissão de Autoridades Cinematográficas Ibero-Americanas, e sempre privilegamos atividades com um caráter mais orientado ao econômico-comercial; ou seja, trabalhar as parcelas específicas que integram os serviços audiovisuais e demais classificações que haja que integrem todos estes tipos de atividades produtivas que geram emprego e são, de acordo com um estudo do BID muito reiente, a segunda economia do mundo se todas fossem aglutinadas.

Em matéria da indústria editorial, a Colômbia gostaria de manifestar que o nosso interesse é que a atividade relacionada ao livro esteja um pouco orientada pelo que foi a exposição do representante da indústria editorial sobre o sentido de averiguar como é possível dinamizar a posição específica, a posição NALADI/SH específica que se vê nos livros da nossa região, que não circulam, que seja um tratamento econômico-comercial já que por exemplo a CERLALC há um trabalho mais de divulgação da leitura e promoção do livro, embora também em seus conteúdos está o tema de promover o livro. Isto é, que seja com esse perfil que se trabalhe o tema de como podemos fazer nos mecanismos com que conta a Associação, especialmente o tema da nomenclatura, para dinamizar, para abrir e para permitir que o livro latino-americano e os livros produzidos nos nossos países sob todos os formatos, incluído os formatos mais modernos, e nisso temos um desafio na atualização do AR7 que não contempla o ebook nem outros suportes, nem a possibilidade de baixá-los pela internet. É uma atividade muito completa e gostaríamos de ver que esse seja o perfil que se reflitam nas propostas que receberemos. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. A Representação do México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado, Presidente. Primeiro que nada para agradecer ao Embaixador Emilio Izquierdo todo o esforço e a dedicação que investiu neste Grupo de Trabalho ad hoc. Assinalar que talvez no entusiasmo, já foram publicadas no portal de IMCINE as bases da convocatória para o Concurso de Curtas-Metragens, ou seja que esse processo talvez nos adiantamos um pouco mas já está colocado a andar. Também notificamos a Secretaria já um nome para o membro do painel que finalmente, se é selecionado, selecionará as curtas-metragens mais bem-sucedidas do universo de curtas-metragens que vamos receber.

E também gostaria de comentar que nós, igual que a Colômbia e que outros participantes membros da ALADI, temos interesse em também trabalhar, e de fato aí vão perfiladas algumas das nossas ações, na parte mais tradicionalmente envolvida no que é a integração mediante o intercâmbio de bens e serviços, neste caso os culturais e já nossa colega da Colômbia mencionou e o fez também o Embaixador Izquierdo já algum caminho que vamos a seguir no tocante aos livros e duvidava um pouco em usar a palavra livros porque precisamente estes novos formatos, não sei se chamá-los livros ou conteúdos editoriais, não sei. Mas certamente temos interesse, vamos ter o mesmo entusiasmo quando vejamos essa tendência deste complexo mundo dos bens culturais e contará o Embaixador Izquierdo com todo nosso apoio e entusiasmo também nessa área.

Somos da ideia de que devemos acrescentar. Então, o fato de que vejamos também essa tendência econômico-comercial não significa que tenhamos que excluir outras tendências que também são a favor da integração na América Latina. Assim é que novamente, obrigado, Embaixador, conta o senhor com nosso mesmo entusiasmo, embora às vezes é demais e lhe tomamos mais tempo do que o senhor quisesse nas reuniões do Grupo de Trabalho ad hoc. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Subsecretário Llona, adiante.

SUBSECRETÁRIO (César Llona). Apenas para dar um par de dados adicionais ao Comitê. Primeiro, que o México não é o único país que já adiantaram algum tipo de discussão interna; inclusive disso estamos recebendo múltiplas solicitações e consultas, pessoas com interesse em participar e inscrever-se pelo qual vamos disponibilizar, Embaixador Izquierdo, a plataforma assim como finalizemos a atividade.

Lembremos que uma das conclusões do Simpósio é que não se tratava de duplicar, mas continuar acrescentando pontos de encontro e este é um deles.

Outro dado interessante é que há um país que estaria por enviar também o nome de outro jurado bastante reconhecido e distinto, o qual sem dúvida vai contribuir à atividade.

Por outro lado, quanto ao tema do livro, já os detalhes da atividade certamente serão discutidos no Grupo de Trabalho ad hoc mas sim gostaríamos de assinalar que a problemática do livro não se limita unicamente a como se encontra a posição tarifária dos cronogramas de desgravação, há tema de propriedade intelectual, há temas aduaneiros, que são temas também da ALADI. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. A Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Mercedes Vicente Sotolongo). Muito obrigado, senhor Presidente. Em primeiro lugar, agradecer ao Embaixador Emilio pelo seu excelente trabalho à frente do Grupo e coincidir tanto com o Subsecretário quanto com o distinto Representante do México quanto à pertinência e à importância que tem no contexto da Associação a abordagem destes temas.

Sou uma convencida de que a integração transcende com muito os temas puramente técnicos tarifários e enquanto a integração não fizer parte do imaginário dos nossos povos realmente será muito difícil avançar. Creio que a integração chegará algum dia a ser considerada como hoje se disputa pelos direitos ambientais, é algo pelo qual nós devemos trabalhar e abrir um pouco as nossas sensibilidades a que esta Associação esteja em condições de fazê-lo. Creio que somos países às vezes muito distantes. Por exemplo, sou um país do Caribe onde muitas problemáticas do Cone

Sul se conhecem como cultura mas não por vivência e vice-versa, isto é, no Sul notamos até nas notícias que se concentra muito na zona que tem a ver com o Mercosul, com a Unasul.

Creio que esse próprio desafio que temos na região de ir aproximando-nos do ponto de vista econômico-comercial que é tão importante, tem um vínculo indissolúvel com o tema cultural, com o tema do livro, com o tema do audiovisual.

Estamos em um mundo onde há certamente puxões culturais nos que transladamos e instauramos nas matrizes de valores dos nossos povos. Creio que se podemos contribuir neste fórum, que é um fórum com tanto prestígio, a que os nossos povos tenham a noção do que é a integração, de quão amplo é o conceito de integração, de quanto transcende o que em um momento foi nos anos 60, nos anos 70 o conceito de integração, será uma contribuição muito importante que faremos não apenas à Associação mas aos povos que estão ao sul.

Então, gostaria de compartilhar um pouco isso. Considero excelente que se trabalhe conforme essa perspectiva. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Obrigado, Presidente.

Simplesmente para agradecer ao Embaixador Emilio Izquierdo como Coordenador do Grupo pelo seu relatório e assinalar que entendemos que este ciclo de curtas-metragens não pode ser analisado de forma individual, mas tem que ser no contexto do que foi o Ciclo de Cinema e o Simpósio que teve lugar em Montevideú, e que foi um dos eventos mais bem-sucedidos que teve a ALADI nos últimos tempos.

Consideramos que é válido destacar que sim consideramos que é parte da agenda porque a agenda tem que ser multidimensional, o qual não implica que os temas prioritários da agenda tenham a ver com o que é o comércio e o intercâmbio de bens e serviços, mas que tem que ser uma agenda ampla. Nesse sentido, cumprimentamos e acompanhamos com todo o esforço o que é este concurso e, nesse sentido, somos um dos países, entendo que é o que mencionou o Subsecretário, que vamos propor um júri, vamos propor uma pessoa para integrar o júri e nós também iniciamos já o processo de divulgação do Concurso na nossa capital mediante o INCAA, o Instituto Nacional do Cinema e Artes Audiovisuais.

Simplesmente era para isso, agradecer o relatório e o esforço de todos estes meses e desejar para o Concurso o mesmo êxito que teve o Ciclo e o Simpósio. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Não havendo outra intervenção, passamos ao seguinte ponto.

5. Relatório à OMC de instrumentos assinados ao amparo do TM80. Período 01/01/2014 - 31/12/2014 (ALADI/SEC/Proposta 359/Rev. 1)

...Relatório à OMC de instrumentos assinados ao amparo do TM80. Refere-se ao período 1º de janeiro 2014 até 31 de dezembro de 2014. Oferecemos a palavra ao Ministro Conselheiro Juan Carlos Gómez Urdaneta, Representante Alternativo da Venezuela, que coordena a Reunião de Alternos relacionados com este relatório.

Representação da VENEZUELA (Juan Carlos Gómez Urdaneta). Muito obrigado, Presidente.

Efetivamente, na Reunião de Alternos discutimos o Relatório à OMC dos Instrumentos Assinados ao Amparo do TM80 do período de 1º de janeiro de 2014 até 31 de dezembro de 2014.

Esse relatório consta com a primeira seção que é a análise da evolução do comércio regional no ano 2014 e igualmente a seção dos que é a descrição dos instrumentos assinados pelos países-membros da ALADI ao amparo do TM80 durante o mesmo período, que vai de janeiro 2014 até dezembro 2014.

Nesse sentido, recolheram-se as observações das Delegações que o fizeram. Pela Representação da Venezuela — falo já como Representação — a Venezuela se comprometeu a dar as cifras das importações globais e das exportações globais que correspondiam a esse período. Informo à Secretaria-Geral que hoje estamos entregando esta informação e rogaríamos então que fosse incorporada ao relatório.

Pelo demais, se não houver alguma Delegação que queira fazer algum comentário, creio que estamos em condições de que a ALADI envie logo o relatório à OMC para sua avaliação.

PRESIDENTE. Representação da Colômbia, por favor.

Representação da COLÔMBIA (Luz Marina Rivera Rojas). Obrigada, senhor Presidente. Minha intervenção ia em outro sentido mas do dito pelo Alternado da Venezuela sobre o fato de, entendo, que na fila de estatísticas vão se incluir as que envie hoje a Venezuela. Sairia outra versão do relatório? Teria que sair outra versão incluindo estes dados? Se estivéssemos em condições, com essa circunstância, de hoje aprovar o relatório sabendo que, se for como interpreto, ao incluir estes dados estatísticos teria que sair uma nova versão. Não era essa minha intervenção mas me surge a questão. Obrigada.

PRESIDENTE. Subsecretário.

SUBSECRETÁRIO (César Llona). Obrigado, Presidente.

Simplesmente para comentar que na verdade o que sairia é a versão definitiva do relatório a que somente vai se acrescentar a informação estatística da Venezuela. A prática é que o relatório se apresente no Comitê, não há um instrumento que aprove o relatório tal como aprovamos outro tipo de resoluções. Este relatório vai à Representação do Uruguai, que é o nosso órgão enlace, nosso ponto de contato junto a Genebra, e é apresentado mediante os canais oficiais perante a Secretaria da OMC para sua distribuição. Obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Brasil. Por favor.

Representação do BRASIL (Maria da Graça Nunes Carrion). Muito obrigada, senhor Presidente. Gostaria de falar que mandamos este relatório à capital e estamos esperando resposta. Eu pediria tolerância, pelo menos no prazo, visto que não somente ainda não tivemos a oportunidade de ter uma resposta mas, como sei que este tema está sendo tratado em Genebra, pelas delegações não só dos nossos países, mas também de países que costumam fazer as críticas dos nossos relatórios, então, seria importante não apenas poder esperar os comentários que eventualmente

possamos receber, mas também buscar informação dos nossos colegas em Genebra. Obrigada.

PRESIDENTE. A Representação do México, por favor.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado, Presidente. Eu tinha solicitado a palavra unicamente para referir-me ao dito pela Venezuela, damos as boas-vindas que já tem os dados, e como nós vemos que no quadro estatístico se fala de que a fonte são os dados fornecidos pelos países-membros e que a elaboração fica a cargo da Secretaria-Geral da ALADI, pois não vemos nenhum inconveniente em que se processe como se processou pela Secretaria-Geral, com os dados proporcionados pelo país-membro, como aconteceu nos demais casos.

Mas já levando em conta o dito pela nossa colega, a Embaixadora do Brasil, quanto a contar com um maior tempo para poder fazer um exame mais profundo deste relatório nas nossas respectivas capitais, compartilhamos plenamente.

Estamos conscientes, igual que o Brasil, e tenho certeza de que outros países membros, de que há determinada situação em Genebra com relação a tudo o que é dos acordos preferenciais entre os países em desenvolvimento ou sob cláusula de habilitação no Comitê de Acordos Regionais, onde há elementos de transparência, e também estamos conscientes de que necessitamos elaborar conjuntamente e com ajuda da Secretaria alguma estratégia ativa ou passiva para lidar com esse tipo de situação em Genebra que, em última instância, é um fórum que também se ocupa e é de grande importância dos acordos preferenciais.

Então, simplesmente queria mencionar isso. Estamos abertos a qualquer consulta que se queira realizar no tocante à estratégia e, quanto ao relatório, vamos esperar também como outras Delegações ver o que falam na capital.

PRESIDENTE. Tanto a proposta da Delegação do Brasil, como a proposta também do Representante do México, ná há nenhum problema em assumir.

6. Apresentação da Secretaria-Geral sobre a conjuntura comercial na ALADI: TENCI e Relatório do primeiro semestre (ALADI/SEC/di 2640.1)

...Não havendo outra intervenção, passamos ao ponto seguinte que é a apresentação da Secretaria-Geral sobre a conjuntura comercial na ALADI: TENCI e relatório do primeiro semestre. Oferecemos a palavra à Secretaria-Geral para apresentar o relatório.

SUBSECRETÁRIO (Pablo Rabczuk). Obrigado, senhor Presidente. Bom-dia a todas as Representações.

Como é de conhecimento, a Secretaria realiza duas publicações que os senhores recebem. Uma é TENCI, que marca as tendências comerciais na ALADI em nível mensal, e um trabalho com maior profundidade que é o Relatório de Comércio Exterior Global, que se distribui trimestralmente, semestralmente e de maneira anual. Vale a pena destacar que o TENCI se publica na página web e é usualmente tomado por meios de comunicação e imprensa da região.

Há pouco os senhores receberam as últimas edições tanto do Relatório de Comércio Exterior Global janeiro-junho 2015 como o TENCI para o período de setembro.

Foi uma recomendação de algumas Representações que se poderia usar este espaço no Comitê de Representantes para que o economista Fernando Correa, que trabalha estes estudos, possa fazer uma apresentação com maior detalhe e também poder receber comentários dos senhores. E se o Comitê assim concordar, poderia se pensar que para o futuro de maneira semestral se realizem os relatórios neste Comitê para poder fazer uma explicação da evolução do comércio intrarregional. Portanto, com essa introdução, passamos a palavra ao nosso economista principal na Secretaria-Geral, Fernando Correa.

SECRETARIA-GERAL (Fernando Correa). Bom-dia a todos.

Vou apresentar os relatórios de comércio exterior que elabora a Secretaria para o acompanhamento da conjuntura do comércio regional.

Basicamente, como falava o Subsecretário, elaboramos dois tipos de relatórios. Os relatórios trimestrais do comércio exterior da ALADI, que se publicam quatro vezes ao ano: janeiro-março, janeiro-junho, janeiro-setembro e o relatório anual, que são relatórios relativamente desagregados onde se apresenta informação por país-membro da ALADI desagregando a informação de exportações por destino e as importações por principais origens.

Agora essa desagregação da informação leva a que o relatório seja publicado aos 90 dias de encerrado o referido mês. Por exemplo, o último relatório que é o relatório janeiro-junho foi publicado em 1º de outubro, ou seja, três meses depois de encerrado o semestre.

Devido a isso, há aproximadamente três anos, em 2012, começamos a elaborar um indicador mais oportuno para seguir o comércio regional, que é o que chamamos o TENCI, Tendência Ciclo do Comércio Intra-regional, que se publica aos 25 dias de encerrado cada mês. Então, é um indicador mais agregado mas mais oportuno.

Vou apresentar brevemente os dois, os resultados que estão dando para ver as diferentes miradas que tem cada um.

Primeiro, o Relatório Trimestral, o último publicado como falava é janeiro-junho 2015 contra igual período do ano anterior. Faz-se com informação oficial de todos os países-membros. Em alguns casos os países nos enviam informação de forma oportuna e em outros casos levantamos essa informação dos sites oficiais dos países-membros.

Este relatório não tem muitos temas metodológicos, ou seja, vou diretamente comentar os resultados principais.

A gráfica mostra um pouco os resultados principais do último relatório. Como podem ver, não há muita novidade em que há uma queda generalizada do comércio tanto intra- quanto extra-regional e global. Talvez a novidade é que até o fim do ano 2014, no relatório anual 2014, o comércio extra-regional ainda se mantinha relativamente estável enquanto que o comércio intra-regional já estava caindo. Não obstante, agora a queda se generalizou. Todos os fluxos do comércio estão caindo. Como podem ver aí, é notório que o comércio intra-regional está caindo mais do que o extra-regional. Praticamente as taxas duplicam as do comércio extra-regional; isso vamos ver depois que tem uma explicação.

As principais causas desta queda do lado das exportações, a principal é que há uma desaceleração da economia mundial, em particular das economias emergentes, e

da China que é o que aparece acima à esquerda, mostra-se a desaceleração da China que passou de crescer de 10 % a 7 % e que se transformou em um demandante importante da região. Isso repercute na demanda externa pelos nossos produtos e nos preços dos nossos produtos de importação.

À direita aparece um indicador que elaboramos na Secretaria que é um índice de preços dos principais produtos básicos exportados pela ALADI, pelo conjunto dos países da ALADI, cerca de trinta produtos onde está o petróleo -porque estão todas as categorias representadas-, as matérias-primas agrícolas, os minerais, os alimentos e teve uma queda no passado recente que fica aí.

Isso do lado das principais causas da queda das exportações globais.

Do lado das importações, a principal causa da queda é a desaceleração da economia regional que vinha crescendo a 6 % em 2010, caiu, caiu, caiu o ritmo de crescimento de 2014, nesse ano cresceu o PIB da ALADI a 1,2 % e o pronosticado para este ano é praticamente um crescimento nulo. No nível de atividade econômica na região isso impacta nas importações da região e no comércio inte-regional.

Ali nesta gráfica temos um pouco mais desagregado por país-membro o que está passando com o comércio inte-regional. Vemos novamente que a queda é praticamente generalizada e significativa na maioria dos casos. As únicas exceções são as compras do México, que se comportam relativamente melhor, e as vendas do Paraguai que crescem também levemente.

Um fato a destacar é no comércio inter-regional os países que pesam mais. O principal comprador da região é o Brasil e suas compras estão caindo 20 %, depois segue a Argentina 16 % e depois o terceiro comprador regional é o Chile, cujas compras estão caindo 18 %.

Pelo contrário, o México pesa mais nas compras extra-regionais então este comportamento relativamente melhor do México não impacta no comércio intra-regional como se vai impactar no comércio extra-regional. Então aí começamos a entender por que o comércio intra-regional está caindo mais que o extra-regional.

Aí temos o comportamento por país-membro do comércio extra-regional. Novamente aqui vê-se um relativamente melhor comportamento do México, ou seja, quedas mais leves. Isso, repito, faz com que o comércio extra-regional tenha um melhor comportamento que o intra-regional.

Esta gráfica mostra as vendas e as compras da ALADI em seu conjunto por principais destinos de origem. Também a queda é generalizada mas, no entanto, observam-se ritmos bastante diferentes. Olhe, as quedas mais fortes das exportações são à União Européia, Japão e China, enquanto que aos Estados Unidos o comportamento é relativamente melhor. Isso está relacionado em parte com que os Estados Unidos tem um crescimento moderado, mas um desempenho relativamente melhor atualmente que a União Européia e Japão e no caso da China, aqui sobretudo está impactando a cesta nossa exportadora que está muito influenciada pelos commodities, dominada por eles cujos preços caem, então há um efeito preço importante nas vendas à China.

Estes são os principais resultados do relatório, há muito mais detalhe no relatório que os senhores têm em suas pastas do trimestre janeiro-junho. Mas como eu falava isto se refere a um período já relativamente longínquo. Para ter uma visão mais

oportuna do comércio é que elaboramos o TENCI, então este sim requer um pouco mais de explicação metodológica. Brevemente vou explicar de que se trata.

Primeiro, queremos ser oportunos. Ou seja, sair rapidamente com o dado. Então, temos que trabalhar com dados mensais; para ser oportunos tomamos todas aquelas fontes de informação oficiais, naturalmente, que se divulgam até 25 dias de encerrado o referido mês. Então, essas fontes são o INDEC da Argentina, o Ministério de Desenvolvimento do Brasil, o INEGI do México e o Banco Central do Chile. Essas foram as fontes que elegemos em 2012 quando começou o TENCI e nunca falharam, sempre regularmente publicaram a informação. E temos que usar fontes que divulguem o dado e que não dependamos de que alguém nos envie o dado. Naturalmente devemos respeitar que com essas fontes de informação tenhamos uma mostra representativa do universo que queremos representar que são três fluxos de comércio: o comércio intra-regional, as exportações globais da ALADI e as importações globais da ALADI.

Como são dados mensais há que depurá-los. Isso é fazer um indicador de tendência ciclo, é basicamente eliminar-lhe a estacionalidade, a série e o componente irregular porque os dados mensais têm estacionalidade e às vezes não servem para comparar com o mês anterior, então há um processo estatístico e o resultado é que aos 25 dias; por exemplo o dado de agosto que foi o último que se divulgou, publicou-se em 25 de setembro, aos 25 dias de encerrado o referido mês publica-se o dado na web dos três indicadores: o de tendência ciclo de comércio intra-regional, que chamamos TENCI, e o de tendência ciclo de exportações globais e importações globais da ALADI como para dar um panorama mais completo.

Somos o primeiro organismo regional que divulgue este tipo de dados; há outros organismos que publicam relatórios como CEPAL e INTAL, mas posteriormente.

Como falava, temos que conseguir uma representatividade da mostra importante. Estas são as porcentagens que temos representados na mostra ou que mostra que é muito significativo. No caso do comércio intra-regional, como conseguimos essa representatividade? Tomamos as exportações que a Argentina, a Brasil e o Chile declaram ao mercado intra-regional mas também o que esses países importam dos outros países, de forma que as exportações de todos os países-membros da ALADI estão representadas na mostra.

Agora brevemente mostro-lhes os resultados. Como veem isto é o que vão encontrar na web, gráficas de tendência basicamente (que é a linha vermelha), o lhar já é diferente porque podemos ver o dado mensal último mas pode ver mais a trajetória do fluxo comercial, quando começou a cair.

Aqui temos as exportações globais e as importações globais. Como vemos têm um padrão muito similar as duas, uma recuperação depois da crise, em 2011, estagnam-se até a metade de 2014, aí é que começam a cair, ou seja recentemente, no segundo semestre de 2014 começam a cair os dois praticamente de forma simétrica e a queda por enquanto é moderada, é 11 % e 12 %, respectivamente.

O comércio intra-regional que é o que mais nos importa tem duas diferenças: mostra como mais instabilidade e começa a cair antes, em abril de 2013 e a queda é mais profunda, é 30 % a queda total. A razão é a que víamos, tem uma composição diferente o comércio intra-regional que o extra-regional.

Isso é sinteticamente o que lhes queria apresentar. Isto é possível ver no site da ALADI e o relatório se publica quadrimestralmente, os dados de comércio

mensalmente e, quadrimestralmente, carrega-se o relatório sobre o TENCI. Estou à disposição por qualquer consulta.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Antes de dar-lhes a palavra aos solicitantes queria manifestar minha satisfação. Eu relativamente continuo sendo novo na equipe. Creio que este é o tipo de relatório que tomara tivéssemos com mais frequência porque creio que a proposta vai por esse caminho, então, solamente queria expressar, em nome da Representação e como Presidente, meu respaldo a este tipo de iniciativa, que não deixa de ser complicado pelo tema da disponibilidade das estatísticas e garantir certa oportunidade. Então, creio que sobretudo nesta conjuntura que estamos vivendo na América Latina neste esforço da ALADI teriam um papel importante as equipes técnicas para mostrar cifras e analisar essas cifras com estas metodologias.

Somente queria solicitar se haveria possibilidade de que a apresentação, aqui temos um relatório, se esta apresentação pode estar em nível das Representações, claro há um nível de circulação, de discussão que temos aqui, mas pelo menos para insumo das Representações visto que esta apresentação está muito boa. Obrigado.

Agora tem a palavra, se não estiver errado, a Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Luz Marina Rivera Rojas). Obrigada, senhor Presidente. A Colômbia agradece o relatório de conjuntura e do comportamento do TENCI. Desde que o TENCI foi apresentado pelo mesmo economista, cujo trabalho excelente é refletido no documento, agradecemos muito à Secretaria-Geral e, em particular, ao economista Correa esses esforços, vimos uma ferramenta para indicarmos como vamos, aonde vamos e o que podemos fazer.

A Representação da Colômbia, após agradecer, revisou o documento sobre comércio exterior global nos países da ALADI correspondente ao primeiro semestre do ano preparado pela Secretaria-Geral. As cifras decorrentes deste relatório corroboram as análises realizadas por outros organismos multilaterais sobre a desaceleração da economia global e, em particular, a registrada nos países emergentes que durante o começo da crise, em 2008, impulsionavam o crescimento econômico mundial, um fato do qual a maioria da região latino-americana foi beneficiada entre 2003 e 2007 e em menor medida entre 2008 e 2011. Aqui entramos na controvérsia de se foi uma década ganha ou foi menos de uma década. Ao parecer, foi menos de uma década.

Um relatório do Banco Interamericano de Desenvolvimento sobre o comércio intra-regional sul-americano, no qual se estuda precisamente este período entre 2003 e 2011, adverte que a partir desse último ano a conjuntura externa não foi tão favorável e a evolução das exportações da América do Sul perderam brilho contraindo-se cerca de 1 % entre 2012 e 2013. Assinala o mesmo relatório que ao contrário de várias décadas, quando as economias da região constituíam praticamente compartimentos estagnados, atualmente é um espaço com vínculos econômicos mais densos devido em parte aos acordos intra-regionais que fortaleceram as conexões entre os setores produtivos dos países entre si.

O mesmo relatório do BID diz que não obstante se reconhece que o processo a um espaço econômico integrado foi lento e encontra-se condicionado por duas circunstâncias gerais. A primeira: o espaço geográfico extenso e cheio de barreiras naturais; e a segunda: a especialização da maioria das economias na produção de matérias-primas, o que faz com que tenhamos economias complementares com outras economias extra-regionais mas nem necessariamente entre si mesmas.

Voltando à atual conjuntura, a semana passada, na Reunião de Governadores do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional celebrada em Lima, Christine Lagarde, afirmou que «estamos em um processo de recuperação cujo ritmo se desacelera. Há uma mudança entre os países emergentes e os desenvolvidos. Os primeiros que estavam impulsionando uma recuperação global não faz tanto tempo estão se desacelerando, os outros, os desenvolvidos estão vendo uma aceleração de seu impulso. Isto nos deveria levar a revisar à baixa nossas projeções de crescimento».

Do nosso ponto de vista, o relatório de conjuntura que em sua página 6 nos reflete o agudo da queda das exportações no período considerado que foi um 18.7 % e das importações que foram de um 16.6 %, nos leva a considerar que o relatório deveria ser fonte, como está sendo em sua apresentação de considerações sobre como a ALADI pode contribuir com trabalhos anticíclicos ou pelo menos que apoiem, que coadjuvem na agenda que nos caracteriza.

Em consideração, este relatório e este indicador nos deveria levar a considerar desde agora uma visão que muitas vezes o dissemos aqui, uma visão estratégica do programa de atividades 2016. Com este contexto internacional, com esta queda do comércio intra-regional, o programa de atividades 2016 torna-se um desafio para ver que atividades em concreto, que trabalhos do ano entrante podem decididamente ajudar nesta situação, em particular a queda do comércio intra-regional.

É por isso que a Colômbia propõe que esses trabalhos de realização do programa de atividades de 2016 deveriam comprometer-nos a todos como sempre, aos países, às Representações, aos Coordenadores e que o quanto antes a esses níveis comecemos trabalhar orientados por esta situação que nos está chamando, que nos está alarmando para ver em uma Associação que aqui a qualificamos da mais antiga em integração, que tem um papel preponderante, que tem um papel central na integração e que responde a desafios globais, como o disse a Embaixadora de Cuba, estes são os desafios globais que neste momento nos concernem e é o que marca nosso trabalho dia a dia, o trabalho desta organização e as contribuições dos países para o qual, desde agora, a Colômbia coloca à disposição toda sua vontade de trabalho em cooperar nesta linha estratégica de trabalho para 2016 e daqui em diante até que isto melhore. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado pela intervenção. O representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Obrigado, Presidente. Em primeiro lugar, queríamos agradecer ao Economista Correa e à Secretaria-Geral pelos dois documentos que hoje nos apresentaram, tanto pelo Relatório de Comércio Exterior Global ALADI janeiro-junho 2015, ALADI/SEC/di 2640.1, como o folheto de tendências comerciais na ALADI de setembro de 2015, que entendo que é o que está na página web da Associação.

Vamos fazer algumas considerações, espero que breves e um pouco em termos gerais, sobre os dois documentos. Em algumas oportunidades em conjunto, em outras por separado.

Quanto ao documento de comércio exterior global, sabemos que é um formato que vem se repetindo tanto em nível trimestral como em nível semestral mas como hoje está sendo apresentado no Comitê de Representantes é que queremos fazer algumas considerações sobre sua estrutura e sobre os dados que nele estão voltados, com um só objetivo que é aperfeiçoá-lo para que seja um instrumento e uma ferramenta útil para todos os nossos países.

O documento tem um resumo e tem três partes, uma introdução, um capítulo sobre comércio intra-regional e um capítulo sobre comércio com o resto do mundo.

Consideramos que o central do documento, pelo título, são os capítulos 1 e 2, que a introdução nos está dando como um marco e, nesse sentido, no capítulo 1 se diz que há uma contração generalizada do comércio intra-regional com uma importante magnitude na queda dos fluxos de comércio das exportações e assinala-se o Equador, Bolívia, Uruguai, Argentina, Peru e Colômbia. E por sua vez, quanto às importações, fala-se da Colômbia, Peru, Uruguai, Brasil, Chile, Paraguai e Argentina. Isso no capítulo 1. Não vemos que isto esteja refletido no resumo. O que está refletido no resumo nos dá uma visão parcial do que está no relatório, portanto, entendemos que isto é uma questão que tem que, de alguma maneira, ser corrigida tanto sobre este relatório quanto nos eventuais futuros relatórios.

No capítulo 2 fala do comércio com o resto do mundo e aí estão voltadas tanto as exportações globais quanto as importações globais dos países da ALADI, informação que também não vemos que esteja totalmente refletida no resumo.

Falava que tinha uma parte introdutória e essa parte, sem prejuízo de que entendemos que é para poder apresentar as outras duas partes, vemos que fala de informação dos primeiros três trimestres de 2014, assinala-se que ainda não estava a informação do quarto trimestre e aí se falava, por exemplo, de um bom desempenho da Colômbia, Equador, Paraguai e Uruguai e alguns parágrafos mais abaixo fala de três desses países que em 2015 confirmam a desaceleração. Quem somente lê isto por um lado diz que estão crescendo, que são os que cresceram e alguns parágrafos mais abaixo se confirma uma desaceleração. Ou seja, se lemos isto algum ruído nos faz. Então, creio que é uma questão de apresentar a informação.

Na apresentação que fez o economista Correa há muitos mais dados, há muitos mais quadros que não estão aqui e que nos parece útil que estejam para que o documento seja estruturado, seja completo, seja compreensivo. Por exemplo, quando se fala do crescimento ou desaceleração do PBI, no documento está país por país e havia um quadro na apresentação onde falava da ALADI como tal então nos parece que toda essa informação é muito útil que esteja em um documento compreensivo e estruturado para que todos tenhamos toda a informação. Esse é um exemplo na introdução digamos de que vemos a necessidade de aperfeiçoar.

Vou me focar no que é o resumo. Se nós temos que fazer uma proposta pediríamos que este documento seja publicado com uma revisão que não contenha o resumo porque nos parece que o resumo é injusto em relação à informação que está no documento. Por que digo isto? No primeiro ponto do resumo diz: o comércio intra-regional se contraiu de forma significativa no primeiro semestre de 2015 e fala de 16.6 %, entendo que esse é o dado –posso errar- das importações. O das exportações é 18.7 %, isso está no documento. Então, se lermos aqui parece que o comércio intra-regional se contraiu neste guarismo e nos parece útil que estejam em todo caso os dois e como está na parte de fundo do documento, não sei se faz algum sentido ter este resumo porque nos convida a não ler o resto do documento que, como assinalamos, parece muito útil para todas as nossas Representações.

Aí se analisa a redução das importações dos principais países compradores. Isso não coincide com o que estabelece no quadro 1. Por exemplo, em matéria da Argentina e do Brasil menciona a redução das importações em 13.5 e 18.5, no quadro se vimos e pelo que viu-se na apresentação aqui também, fala de 16 % na Argentina e 20 % no Brasil não sei se estou errado nos dados, mas em todo caso o que sim diz o resumo, somente fala das importações e não fala das exportações e, como assinalai,

no documento na página 7 se faz um detalhe de todos aqueles países que tiveram maior incidência no total correspondente às exportações e maior incidência correspondentes às importações.

Então, parece útil que nos focalizemos em toda a informação e não no que está resumido no resumo, valha a redundância.

No mesmo sentido, o que tem a ver com matéria de comércio global. Aí se fala no resumo somente das exportações e se diz como consequência da desaceleração da economia mundial, os preços dos principais produtos de exportações da ALADI tiveram uma queda mas não há no documento informação sobre modificação de preços. Então, está dizendo no resumo uma informação que não está no documento, parece útil, reitero, que esteja toda a informação no documento e não ter este resumo.

Então, peço desculpas se erramos em alguma coisa, mas consideramos que no capítulo dois haja referência específica à queda dos preços dos principais produtos que está mencionado no resumo.

Depois se diz no folheto, perdão por ir de um documento a outro, “falta de dinamismo do comércio intra-regional, pelo menos em parte, por uma desaceleração da atividade econômica da região”. No resumo diz que “a principal causa” é a falta de dinamismo do comércio intra-regional na desaceleração que sofreu no passado. Entendo que o TENCI se refere a setembro e o outro tem um período maior mas se lermos esses dois parágrafos faz menção à causa em um documento em parte e na outra como principal, que é a desaceleração da região como causa da redução do comércio intra-regional. Então, isso me parece que é algo que temos que coordenar entre os dois documentos, independentemente de que estejam em períodos diferentes, quando expressam isto falam dos últimos tempos, nos últimos meses neste tipo de redação.

Depois há outros pontos no tocante ao comércio global. O comércio global, não sei se eu disse, mas somente fala das exportações globais, não fala das importações globais no resumo e depois faz uma menção à desaceleração da economia chinesa que repercutiu. E contrariamente a isto, no documento se fala dos diferentes mercados, tanto importadores como exportadores da região e, reitero, cremos que deveria estar toda a informação.

Então, em resumo, o que entendemos é que os documentos são muito úteis mas no tocante ao documento ALAD/SEC/di 2640, pediríamos que haja um documento revisado onde não esteja o resumo e onde a informação que está no documento seja preenchida com informação que nos fizeram na apresentação; que reitero nosso agradecimento, há quadros aí muito úteis que creio que nos vão dar um panorama mais profundo da situação do comércio intra-regional e do comércio global da região.

Por último, sobre o TENCI entendemos que esta versão que temos impressa foi para facilitar a apresentação aqui e que o que está na página é a forma de divulgação deste documento, e o falamos porque nesta impressão não constam os esclarecimentos metodológicos que estão na página. Na página estão os gráficos de exportações, de importações, a metodologia e o último relatório que neste caso é de setembro. Então, entendemos que este documento o tomamos, que é para consumo interno aqui do Comitê de Representantes e que não vai ter maior divulgação porque deveria necessariamente estar vinculado com a metodologia, com a informação nos quadros de onde se tiram as fontes, que é de elaboração da Secretaria e responsabilidade da Secretaria com base nas fontes, como nos assinalava o economista Correa, de alguns dos institutos de estatística dos países-membros.

Então, definitivamente é isso, Presidente. Agradecer novamente os documentos e solicitar as propostas de modificação que fazemos sobre este documento e, no mesmo sentido, no TENCI de setembro colocam-se os mesmos argumentos que estão no resumo deste documento e, portanto, sugeriríamos que o documento do TENCI de setembro também reflita aquelas questões que excedem os principais dois fluxos bilaterais de comércio aqui mencionados.

Entendemos, claro, que é muito importante devido à magnitude desses fluxos as modificações que têm nos valores gerais do comércio intra-regional e do comércio da ALADI com o resto do mundo. Mas somente falar de porcentagens e dessa modificação pode dar uma interpretação errônea sobre qual o impacto direto das importações e as exportações dos países que conformam esses principais fluxos no resto do comércio intra-regional. Portanto, no tocante ao TENCI sugeriríamos sua ampliação com alguma da informação que está mais detalhada para todos os países da região, para toda a região ALADI em geral, no outro documento.

Não sei se fui claro, curto seguro não fui. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado pela detalhada intervenção, creio que o documento requer isso, não por aparência mas por essas potencialidades que tem.

Paraguai, por favor.

Representação do PARAGUAI (Bernardino Hugo Saguier Caballero). Obrigado, Presidente. Quero aderir ao manifestado pelo Representante da Venezuela, este é o tipo de relatório que queremos escutar e agradecemos muito a Correa pela apresentação que fez.

Veem, gerou também muito comentários muito importantes.

Adiro ao dito pela Colômbia, creio que temos que focar-nos no programa 2016, o que fazemos diante desta circunstância, o que pode fazer a ALADI. Creio que isso é algo muito importante.

Por outro lado, os comentários feitos pelas Argentina são também muito pertinentes e nos faz perguntar se o que está na página web, aqueles que não revisamos a página web não sabemos o que é, não poderia ser trazido também a sala em algum momento, de forma resumida claro, para que seja de conhecimento de todos nós. Adiro ao dito pelo Embaixador da Venezuela, que se manifesta novo, é a terceira vez que estou aqui nesta sala e, no entanto, também o encontro muito interessante. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Há alguém com observações? México.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado, Presidente. Também para agradecer a elaboração sistemática deste tipo de relatórios. Cremos que são muito úteis.

Também gostaria de assinalar que do pensar na eliminação do resumo, digo pelo dito pela nossa colega da Argentina. Estou de acordo que às vezes pode causar certa confusão mas não sei se a conclusão seja eliminar o resumo ou ter um resumo elaborado de outra forma que evite incongruências ou não. Digo por isto e a verdade não é que eu morra por esse assunto, mas o resumo bem feito tem uma probabilidade mais alta de ser lido por alguma autoridade de nível médio para acima que a introdução. Então, é nesse sentido que creio que seria uma pena perder um panorama

que possam ler nossas autoridades na capital. Repito, de um nível meio para acima que estão lendo vinte mil documentos e se dão um a mais de dois quartilhas se o enviam a algum subalterno para que faça um resumo. Então, melhor que faça o resumo quem conhece o conteúdo e não um subalterno que também está ocupado em outras trinta coisas que já lhe pediu seu chefe ontem.

É nesse sentido que digo, não é nada mais que uma questão prática que talvez reflita uma cultura puramente mexicana; não sei como sejam as outras maneiras de agir nos governos dos países-membros mas em todo caso no México, e alguns dados tão importantes como estes, se eu mando a folhinha e digo aí vai o resumo, a probabilidade de que o leiam é mais alta. Obrigado.

PRESIDENTE. Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Luz Marina Rivera Rojas). Obrigada. Além de reiterar e ressaltar a importância do documento tanto em nível conceitual quanto ferramenta prática, a Colômbia gostaria de manifestar, de tipo técnico, disse também a Argentina, desde as apresentações de 2012 do TENCI, que como disse a Colômbia o viu sempre como um excelente indicador para ser levado em conta e tomar decisões com base na construção desse indicador como corresponde a uma gerência moderna; se pensou-se em ampliar as fontes de informação, que até agora estão se trabalhando três ou quatro, se já neste nível de madurez se pensou contar com novas fontes de informação.

PRESIDENTE. Argentina.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Muito breve, antes de que nos digam novos comentários pela Secretaria-Geral, simplesmente em relação ao que diz o México, pensamos que a eliminação do resumo era o mais fácil para a própria Secretaria incluindo na parte central do documento aquela informação que nos apresentou e que não está contida, mas não temos inconveniente em que haja um resumo que resuma o que está atrás.

Como a Argentina assinalou, há menções ao comércio intra-regional quando somente se fala da cifra das importações e não se menciona a de exportações; as percentagens que estão para a Argentina e a Brasil aí não coincidem com os que estão dentro; fala-se dos preços, da queda dos principais preços exportados e essa informação não está atrás; faz-se referência somente à China e não aos outros mercados; não se faz menção a todas as modificações que houve país por país quanto à queda de importações e de exportações e há uma diferença no que acontece com o aumento do PBI em alguns países nos primeiros três trimestres de 2014 com o primeiro semestre de 2015. Quanto à informação de como se diz, confirma-se uma queda quando acima se disse que estavam crescendo. Embora nos fatos isso tenha acontecido.

Simplesmente isso, ou seja, um resumo mais ajustado ao que está atrás nos satisfaz igual que a eliminação do que está nesta página.

PRESIDENTE. Cedemos a palavra ao Subsecretário.

SUBSECRETÁRIO (Pablo Rabczuk). Obrigado, Presidente. Tomamos devida nota dos comentários, recomendações realizadas pelas Representações. Em alguns casos sobre comentários realizados pela Representação Argentina, depois do Comitê podemos precisar alguns detalhes que encontram-se no documento, mas a ideia que tinha a Secretaria era essa, compartilhar o trabalho para receber comentários,

orientações sobre como melhorar, aperfeiçoar este tipo de trabalhos. Vamos levar em conta o mencionado pelas Representações para continuar aperfeiçoando tanto o TENCI quanto o Relatório de Comércio Exterior Global.

Quanto às fontes que mencionou a Representação da Colômbia, manejam-se essas para o TENCI porque são as que temos para poder fazer uma medição mensal. O departamento de estudos esteve trabalhando para poder ampliar esta base mas essa foi a que encontramos, a que nos pode determinar ou nos possibilita poder fazer esses relatórios de caráter mensal que são com base a estas três fontes. De todos modos, sempre estamos fazendo as checagens correspondentes para ver se podemos ampliar.

Pela Secretaria somente isso e agradecer-lhe muito a Fernando pelo seu excelente trabalho.

PRESIDENTE. Antes de passar ao seguinte ponto se não houver outra consideração, gostaria brevemente de assinalar algo do ponto de vista da Representação da Venezuela, insisto novamente na importância deste relatório e reiterar essa impressão e que estes são relatórios que vão se construindo e que têm vida, permanentemente estão em construção e as observações são muito pertinentes.

Recolher a proposta da Representação da Colômbia que é muito oportuna, os relatórios são insumos para a visão estratégica, sobretudo nesta conjuntura complicada. E sempre vai ter entre a arte da técnica de estimação digamos, que realiza o economista Correa, está também a arte da apresentação, então não é nada fácil quando às vezes nos apresentam o resumo executivo, como muito bem assinalava o Representante do México, que é útil para os que decidem e que não têm tempo de ler todo o relatório, os que o leem pedem o resumo executivo e quando o apresentam sempre tem a insatisfação.

Aconteceu-me durante nove anos no Banco Central quando tinha quatro relatórios de diferentes vice-presidências, um sempre pedia um resumo executivo e às vezes quando vem o resumo executivo pedia que fossem incorporadas outras coisas. Então, isso vai ser uma atenção permanente mas creio que o espírito prevalece da importância do relatório.

7. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Facilitação do Comércio

... Passamos ao seguinte ponto que é o sete, Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Facilitação do Comércio. E oferece-se neste caso a palavra ao Ministro Alejandro de la Peña Navarrete, Representante Alternativo do México, que coordena o Grupo de Trabalho.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado, Presidente. Peço uma desculpa a todos pelo tedioso que devo ter me tornado diante de tanta intervenção.

Informo então que no Grupo de Trabalho sobre Facilitação do Comércio, que se realizou a reunião em 17 de setembro, nessa reunião no tocante à certificação de origem digital, que corresponde à atividade V.3, o mais destacado é que a Secretaria-Geral está trabalhando no desenvolvimento das novas funções do sistema de certificação de origem digital, incorporando melhoras no módulo administrativo da aplicação e que proximamente iniciará o procedimento de modificação do documento ALADI/SEC/di 2327/Rev.2 com a finalidade de contemplar as mudanças implementadas tecnicamente.

Também neste mesmo contexto quero informar que a Secretaria-Geral continua fazendo o acompanhamento dos compromissos assumidos pelos países em matéria de cooperação técnica horizontal e elaborará um relatório valorativo do estado de situação do processo de implementação do COD, que será apresentado durante o segundo semestre deste ano.

Por outro lado, o Coordenador está celebrando consultas informais com vistas a elaborar uma versão revisada da proposta de criação da Comissão Assessora e do Grupo Técnico para a certificação de origem digital, que se enviará a capitais para sua consideração e em seu caso aprovação final. De fato, a tinha convocado para o dia de hoje mas se atravessou este importante Comitê e aproveitei para informar aos meus colegas que posteriormente, por correio eletrônico, notificar-se-á a data na que pudéssemos realizar uma reunião informal aberta com todas as Delegações que desejarem participar.

Agora, dependendo do resultado das consultas, a versão revisada contará com a anuência sujeita à confirmação de capitais das Representações em Montevideu ou será distribuída para consideração das autoridades competentes na capital como um texto de compromisso sob a responsabilidade do Coordenador. Com isto o que quero dizer é que minha intenção é enviar um texto limpo, já sem solicitar maiores contribuições porque se não, não vamos terminar nunca.

Certamente, qualquer país-membro é soberano e poderá opinar o que quiser, mas pelo menos que se saiba que não estamos solicitando já mais contribuições. Trabalhamos muito sobre este texto e talvez chegou a hora de ver se chegou-se a um equilíbrio apropriado. Em consultas bilaterais tentei resolver, e creio que o consegui, a situação com os países que apresentaram contribuições mas agora vem a prova de se em uma reunião informal aberta consegue-se esse mesmo nível de simpatia, não quero falar de consenso com relação ao texto para poder mandá-lo nessas condições.

Outro tema tratado na reunião é aquele referente ao marco jurídico para a implementação e o reconhecimento das assinaturas digitais, que corresponde à atividade V.4 do nosso Plano de Atividades deste ano. A esse respeito, permito-me informar que na reunião de especialistas em assinatura digital manifestou-se a importância de contar com um acordo para a facilitação do uso e reconhecimento de assinaturas digitais entre países-membros. Alguns países enviaram documentos que contêm análises e comentários específicos aos artigos do projeto, os quais foram incluídos no fórum virtual criado com esse propósito para a consideração dos demais membros.

Proximamente, comunicar-se-á o início da terceira etapa do fórum virtual para analisar o projeto no tocante ao capítulo 6 até o final.

Também, enquanto isso, a Secretaria-Geral recebeu uma nota do Peru solicitando a realização de uma análise sobre a viabilidade de contar com um acordo de tal natureza e a Secretaria-Geral está preparando um estudo sobre o tema.

Quanto ao programa de facilitação do comércio no âmbito da CELAC, no grupo se propôs identificar possíveis ações conjuntas e estabeleceu-se que aqueles países que tenham interesse nisso gerem ideias concretas a esse respeito e as informem aos demais. Recebeu-se uma nota do Peru manifestando que não é oportuno retomar essa proposta, que foi comunicada aos demais membros.

Um quarto tema, que se refere à reunião de especialistas governamentais de transporte internacional. O Grupo de Trabalho solicitou à Secretaria-Geral realizar

consultas para fixar outra data, preferentemente para o final de novembro e publicar novamente uma propuota de convocatória para a consideração do Comitê de Representantes. Isto diante da impossibilidade de ter reunido as condições necessárias para poder convocá-la nas datas que se tinham previsto anteriormente.

Quanto à XVII RECOMEX, vai se celebrar já em 15 e 16 de outubro, permito-me lembrar que nessa reunião da RECOMEX, que se refere à Reunião Técnica de Escritórios Governamentais Responsáveis pelo Fornecimento de Informação Estatística de Comércio Exterior, contar-se-á, ainda, além da participação dos que vierem de suas respectivas capitais com funcionários de todos os países-membros e de alguns convidados especiais, como a Secretaria do Mercosul, o BID-INTAL e Uruguay XXI.

Finalmente, quanto ao Convênio de Pagamentos, informo que a Quinquagésima Oitava Reunião da Comissão Assessora realizou-se de 28 de setembro a 2 de outubro passado na sede do Banco Central da Bolívia, que os principais temas que analisou o órgão assessor do Convênio de Pagamentos foram a continuação dos trabalhos relativos à revisão do Convênio de Pagamentos (Resolução 110 do Conselho) e os avanços nos novos artigos do preâmbulo, definições do próprio Convênio e seu Regulamento.

Também foi tratado o estado de situação do SICAP/ALADI e, entre outros, a aprovação do orçamento para 2016 e a encomenda aos trabalhos relativos a gerar alertas nos sistemas SICOM e SICOF. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Há alguma consideração sobre o relatório? Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Luz Marina Rivera Rojas). Obrigada. Somente em torno ao que disse o Coordenador sobre a proposta de reavivar o programa em matéria de certificação de origem digital no âmbito do COD. A Colômbia o que entende é que no Grupo de Trabalho continuar-se-á trabalhando com base na recuperação da proposta que circulou a Secretaria em 2012, que de certa forma trazida ao presente todos os países começaríamos sobre essa proposta a resgatar o que é possível que este organismo contribua à região CELAC em matéria de COD porque o documento é tão extenso pois já leva 2012, era mais recuperá-lo, atualizá-lo e continuar trabalhando-o de maneira conjunta. Obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Há outra observação?

8. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho EXPO ALADI – Macro-rodada de Negócios

...Passamos ao seguinte ponto, o ponto oito, Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho EXPO ALADI – Macro-rodada de Negócios. Oferece-se a palavra ao Ministro Alejandro de la Peña Navarrete que coordena o Grupo de Trabalho.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). A primeira reunião do Grupo de Trabalho para a EXPO ALADI, no tocante ao próximo ciclo, teve lugar na sexta-feira 2 de outubro. Na reunião foram tratados basicamente os seguintes assuntos:

Primeiro, aquele relativo às datas e ao lugar onde terá lugar a reunião. Nesse ponto o México, mediante a coordenação, propôs que a EXPO ALADI México 2016

fosse celebrada em 19, 20 e 21 de outubro de 2016 na cidade de Torreón, Estado Coahuila Zaragoza, México. 19, 20 e 21 de outubro de 2016.

Estas datas levam devidamente em conta o exame que realizou a Secretaria-Geral da ALADI para assegurar-se que não haja outros eventos similares que pudessem afetar a atenção dos membros durante a celebração do evento em Torreón. Também levou-se devidamente em conta o desejo expressado por diversos membros neste mesmo Comitê de procurar que as EXPO ALADI se realizem sistematicamente em outubro para que no futuro tenha seu próprio espaço dentro da região, que a gente se diga é outubro, aí vem uma EXPO ALADI.

Quanto ao local, Coahuila tem previsto que a EXPO ALADI México 2016 se realize na cidade de Torreón, concretamente no Clube de Golfe Montebello. Este é um lugar que conta com todas as facilidades para poder realizar um evento deste tamanho em condições ótimas, além de sua situação é muito adequada em relação a outros aspectos que possam tornar mais amena a estadia dos funcionários e empresários que participem no evento.

Embora esta coordenação não espere uma resposta definitiva hoje, sim gostaria de destacar que o quanto antes sejam aprovados estes pontos mais tempo haverá para; um, promover o evento dentro e fora do México; dois, buscar patrocínios dentro e fora do México; três, começar a trabalhar os aspectos logísticos e normativos que assegurem o êxito do evento e facilitem a estadia dos participantes no mesmo, por exemplo tudo o que tem a ver com as autoridades aduaneiras para a questão das mostras, o que tem a ver com as autoridades migratórias para facilitar o fluxo de passageiros, questões de transporte, talvez conseguir algum desconto aqui e ali em alojamento, linhas aéreas. Mas em fim, o ponto é que o quanto antes possamos já fixar as datas, antes poderemos trabalhar em benefício da EXPO ALADI e dos que nela participam.

Também, seria um segundo grande caput, já nessa reunião, a primeira reunião do grupo, apresentou-se pela Secretaria uma proposta dos setores que seriam incluídos na macro-rodada de negócios, esta lista contém os seguintes setores: alimentos e bebidas processados; auto-peças; produtos farmacêuticos; outros químicos e plásticos; têxteis, confecções e calçado; couro e manufaturas de couro; manufaturas de ferro e aço; e materiais elétricos. Sete agrupamentos no total e depois, quando acabar a análise e as avaliações do caso, submeterão-se à consideração do Grupo de Trabalho as listas de subposições correspondentes a cada um destes setores propostos; ambas as questões, obviamente, terão que ser consideradas e em seu caso aprovadas pelo grupo técnico e depois submetidas à consideração deste Comitê.

Finalmente, nesta primeira reunião também forneceu-se informação geral como, por exemplo, que como parte dos preparativos da EXPO ALADI México 2016 o Subsecretário Pablo Rabczuk esteve no México na semana passada para reunir-se com as autoridades de ProMéxico e de Coahuila, em 7 de outubro na Cidade do México e posteriormente trasladar-se à cidade de Torreón para reunir-se em um nível mais operacional com as autoridades de Coahuila e fazer uma visita in situ do local e na cidade de Torreón.

Na reunião também se informou sobre diversos eventos aos que foi convidada a Secretaria-Geral para fazer promoção da ALADI como o Terceiro Fórum de Empreendimento e Inovação Lab4+, que teve lugar em 5 e 6 de outubro na cidade de Puebla, México, na que esteve presente o Subsecretário Rabczuk. A Nona Cúpula Empresarial China-LAC 2015, que realiza em 13 e 14 de outubro, ou seja, ontem e hoje, em Guadalajara, Jalisco, onde a ALADI conta com um estande para promover-se

como Associação e região de integração para gerar negócios e investimentos com a China, que já fizemos uma apresentação como lembram. O evento ProMéxico Global a realizar-se em 21 e 22 de outubro próximo na cidade de Torreón, Coahuila, onde será feita a apresentação da Associação e a EXPO ALADI México 2016, e a feira internacional de Havana, a FIHAV, que se realizará em Havana, Cuba, no mês de novembro, onde também estará presente a Secretaria.

Com estas ações, mais as que se apresentem mais no futuro, busca-se promover a imagem da Associação e os benefícios que esta pode gerar para os países-membros. Obrigado pela sua atenção, Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Mercedes Vicente Sotolongo). Muito obrigada, senhor Presidente.

Agradecer ao distinto Representante do México pelo relatório tão completo. Creio que também esta preparação com suficiente tempo, os contatos com a Secretaria-Geral, o fato de que vá ao lugar e se veja nos facilita, inclusive aos Representantes, toda vez que se está estabelecendo esta dinâmica de participar nos fóruns nos permite programar-nos e poder assistir, que considero um elemento importante. Que já tenhamos essa perspectiva de que já o ano próximo é nessa data, etc. Agradeço-lhe muito.

Queria especificamente e não abusar do horário que estamos muito próximos ao almoço, mas queria fazer referência à Feira de Havana porque considero um elemento importante na perspectiva do tema integracionista e de como se constrói em diferentes fóruns.

Para nós vai ser um prazer contar com a representação aí do Secretário-Geral, com a representação de um estande da ALADI. Esta é a XXXIII edição, isto é, precederam-lhe 32 feiras desta natureza em Havana que tem lugar em novembro entre 2 e 7. Estão nestes momentos registrados já mais de 70 países para a feira, mais de 900 empresas participantes. Nesta ocasião, por primeira vez, Emirados Árabes Unidos e Kuwait assistirão também. Estarão presentes também, como novidade, 25 empresas norte-americanas embora tenham estado em outra ocasião mas neste volume.

E a feira tem um recinto bastante amplo, é uma excelente oportunidade também para a concorrência dos próprios países-membros da ALADI, mas isso considere oportuno compartilhar a informação com os senhores. Nesta feira vai se apresentar a nova carteira de negócios de 2015 de Cuba e estão previsto aproximadamente 30 visitas de delegações de alto nível de muitos países que incluem países da América Latina e aí queria fazer um pouco um intervalo.

Estamos esperando a visita da delegação uruguaia com o Ministro Tabaré Aguerre à frente, o Ministro da Agricultura e Pecuária, com vistas a avançar na identificação de possíveis áreas de cooperação. Preciso isto porque cremos que a integração é um caminho de várias vias e se constrói também fortalecendo as relações bilaterais nos nossos povos. Isto é, quanto a minha gestão à frente da Missão de Cuba no Uruguai temos um momento realmente muito satisfatório de intensificação dos vínculos. No mesmo momento em que os nossos países começam a estreitar vínculos de maneira bilateral estão contribuindo para a integração. Creio que neste caminho do que temos falado, do espírito da integração, vão junto as iniciativas como as descritas, que é a EXPO ALADI, que é o momento onde confluímos todos e a soma um pouco

holística de tudo o que se faz para fomentar o comércio intra-regional. Queria fazê-los partícipes disso. Creio que muitos dos países aqui representados vão ter estandes, isso para nós será uma honra contar com a presença da Associação. Obrigado.

PRESIDENTE. Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Obrigado, Presidente. Brevemente, agora sim. Em relação aos setores que vão ter a proposta que até agora vem se trabalhando dos setores da macro-rodada, queríamos fazer uma proposta preliminar que está vinculada com um evento que teve lugar em 30 de setembro aqui, na sala Ilhas Malvinas, na sede da Associação, que foi um seminário sobre biotecnologia e o impacto no comércio.

Nessa oportunidade, analisaram-se a produção, intercâmbio de bens e serviços e processos de alto valor agregado vinculados à biotecnologia e, dentro das conclusões desse seminário, obviamente todo como propostas, estavam diferentes ações, algumas que tinham que ver com o eventual curso dentro do centro de promoção virtual de informação da ALADI, de um curso sobre biotecnologia e seu impacto no comércio; ações de cooperação no âmbito do Acordo Regional Nº 7 e a eventual inclusão na macro-rodada 2016, a EXPO ALADI, de um sub-setor.

Um dos setores mencionados é o setor de produtos farmacêuticos e, nesse âmbito, poderíamos pensar em bens e serviços biotecnológicos vinculados à saúde animal e humana, como medicamentos, vacinas. Então, esse seria um interesse da Argentina, que dentro desse setor que já está pré-definido, que é o de produtos farmacêuticos, possa se avaliar a possibilidade de fazer um capítulo vinculado aos bens biotecnológicos de alto valor agregado, como assinaléi recentemente.

Simplemente para isso, Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE. Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Luz Marina Rivera Rojas). Obrigada. Seguindo o exemplo da Representação Argentina que informou seu interesse nacional de incluir um setor, a Colômbia reitera o que foi dito no Grupo de Trabalho sobre a possibilidade de integrar na EXPO ALADI o tema das indústrias culturais, indústrias criativas —há uma discussão de como designá-las— incluindo a posição de serviços audiovisuais em um conjunto, como um mecanismo de dotar este tema de um aspecto econômico comercial que coadjuve para a intensificação do comércio aproveitando instrumentos jurídicos já existentes em nível regional como o Convênio Ibero-Americano, no qual que se dá tratamento nacional aos filmes gerados nos nossos países. Ou seja, mediante esse Convênio, um filme produzido na Colômbia adquire tratamento nacional e direito de tela dentro de determinados limites e cremos que esse tipo de questões já pré-existentes poderiam ter efeitos concretos para o acesso de mercados, na ampliação de telas, permanência de telas e na utilização dos meios públicos ou o sistema de meios públicos que é onde neste momento estão divulgando a produção regional nos nossos canais de televisão e sistemas públicos de rádio e televisão. É um tema que está sendo trabalhado fortemente como dinamizador do mercado regional, em especial a Unesco participou, a última na Colômbia, em reuniões sobre a utilização dos sistemas de meios públicos na aceleração da circulação da produção audiovisual. Obrigado.

PRESIDENTE. Creio que as observações, sobretudo as mais recentes, vão se arejar no Grupo de Trabalho respectivo. Está em processo, como assinalou o Coordenador.

9. Assuntos diversos

...Passamos ao último ponto a que se refere a Assuntos diversos.

Não havendo assuntos diversos a tratar, encerramos a sessão e passamos ao coquetel de boas-vindas para o Representante Permanente do Chile. Obrigado.
